

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO**

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO NOTURNO DE
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

Brasília, julho de 2009

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Brasília tem uma longa e rica trajetória. Com aproximadamente cinquenta anos de existência, a Instituição nunca deixou de contribuir com o país. Sua missão, tem sido “produzir, integrar e divulgar conhecimento, formando cidadãos comprometidos com a ética, com a responsabilidade social e o com desenvolvimento sustentável”. Por sua vez, a história Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, funcionando desde 1962, confunde-se com a da Universidade. Unidade pioneira, foi pensada e estruturada pelos próprios fundadores da UnB.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo elaborou, para o período de 2006 a 2010, o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, reafirmando seus compromissos com o ensino público, gratuito e de qualidade; e projetando para um futuro próximo, uma série de transformações radicais de todas as suas estruturas acadêmicas. Entre suas metas constam:

- A ampliação de vagas de ingresso
- A ampliação do quadro docente
- A ampliação do quadro técnico-administrativo
- A elaboração do Projeto Político Pedagógico da FAU
- A requalificação espacial da FAU
- A criação de um curso de arquitetura e urbanismo noturno

Em 2007, o Conselho Universitário aprovou o documento “A UnB Rumo aos 50 anos: Autonomia, Qualidade e Compromisso Social”, com a “Carta de Intenções” da Instituição para ingressar no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), do Governo Federal.

A adesão definitiva da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo ocorreu em 2008, quando a UnB assinou o denominado Acordo de Metas. Até o presente momento já foram cumpridas as seguintes metas:

- Ampliação de 10 vagas para ingresso no curso diurno para 2009/2
- Reserva de 30 vagas para ingresso no curso noturno para 2010
- Liberação 5 de vagas para realização de concursos públicos de docentes (editais já publicados) para o curso diurno
- Reserva 17 vagas para realização de concursos públicos de docentes para o curso noturno
- Execução de 250m² de mezanino no espaço da FAU (R\$ 250.000,00)
- Liberação de verbas para aquisição de equipamentos (R\$ 450.000,00)
- Reserva de verbas para a requalificação espacial da FAU (R\$ 1.750.000,00)
- Liberação de bolsas REUNI para estudantes de pós-graduação

Tais iniciativas demonstram o grau de compromisso assumido entre o Ministério da Educação, a Universidade de Brasília e a Faculdade de Arquitetura e

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Urbanismo, o que nos impele e incentiva a apresentar a PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO NOTURNO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO.

Para a sua elaboração, levou-se em consideração o material já produzido e debatido durante os três seminários de avaliação realizados na FAU e foram consultados e respeitados os documentos nacionais e internacionais que tratam do ensino de Arquitetura e Urbanismo, particularmente os elaborados a partir das discussões temáticas desencadeadas pela Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA); a legislação educacional em vigor, com destaque para a Resolução nº 6, de 2 de fevereiro de 2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares para Arquitetura e Urbanismo; e a legislação profissional aplicável, especialmente a Resolução nº 1010-Confea – que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização dos profissionais do Sistema Confea/Crea.

A presente proposta foi montada segundo o modelo apresentado pelo Instituto de Geociências da UnB, quando da aprovação do Curso de Graduação em Geofísica (2008).

1.1 ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL

Em Portugal, a trajetória inicial da formação do arquiteto pode ser dividida em três fases¹: a do chamado ensino conventual, a do ensino oficial e a do ensino público. A **primeira fase** está relacionada, principalmente, com a arquitetura eclesiástica e dependia das diferentes ordens ou formas de organização religiosas, no interior das quais, o conhecimento arquitetônico era preservado e diretamente repassado do mestre para o discípulo em um processo itinerante, que acompanhava a seqüência e a localização das grandes obras. A **segunda fase** superou a experiência conventual e atingiu, durante a Idade Média, o mundo laico na forma das rígidas corporações de ofício, por meio das quais o conteúdo profissionalizante era, de forma prática, passado do mestre para um de seus aprendizes. A **terceira fase** nasceu da necessidade de formação de quadros para a Coroa a partir de meados do século XVI. No caso particular da arquitetura, necessidade acelerada pelo rápido desenvolvimento das técnicas de guerra e de navegação, da especialização da chamada arquitetura militar e das constantes conquistas territoriais ultramarinas.

No Brasil, oficialmente, o ensino regular da Arquitetura foi instituído por meio da Carta Régia de 15 de janeiro de 1699, que forçou a criação de uma série de **Aulas** regulares. Nelas, os professores militares atuavam conjuntamente com seus discípulos lendo e discutindo os temas relacionados com a arquitetura e a construção; reproduzindo elementos ou desenhando fortificações, palácios,

¹ PEDREIRINHO, 1994. p.12.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

templos, aquedutos, pontes etc. Tal organização, evoluiu para as Academias Militares, como a pioneira **Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho** do Rio de Janeiro, de 1792 (que veio substituir a antiga Aula Militar e a Aula do Terço).

Em 1816, no Rio de Janeiro, foi estabelecida a **Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios**, instituição reorganizada e finalmente aberta, em 1826, com a denominação de **Imperial Academia de Belas Artes**, moldada segundo os padrões *Beaux-Arts*. Já em São Paulo, em 1894, foi fundada a **Escola Politécnica**, que passou a formar engenheiros-arquitetos segundo os padrões germânicos. Definiu-se assim, as duas vertentes principais que marcariam profundamente o ensino de Arquitetura no Brasil: a artística e a técnica.

Conforme o *Relatório sobre o Ensino de Arquitetura no Brasil*, elaborado a pedido da União Internacional de Arquitetos (UIA) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), “o ensino superior se desenvolveu, no Brasil, de modo fragmentário, sem as características aglutinadoras de Universidade, apesar das inúmeras tentativas feitas na Colônia, no Império e nos primórdios da República”². Apenas em 1920, por meio de um decreto presidencial, foi instituída a primeira universidade do Brasil, a **Universidade do Rio de Janeiro** – criada a partir da reunião da Escola Politécnica, da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Direito. Portanto, a Escola Nacional de Belas Artes (ENBA), que então formava os artistas e arquitetos, não foi incluída entre as unidades acadêmicas que geraram a Universidade pioneira.

Em 1931, passados onze anos de sua criação, foi aprovado o primeiro Estatuto das Universidades Brasileiras e apresentados os motivos para a reforma do ensino superior. Segundo argumentado, faltava para complementar à envergadura universitária da “antiga” Instituição carioca o elemento artístico. Lacuna que foi preenchida com a incorporação da Escola de Belas Artes e do Instituto Nacional de Música. Com a reforma, o curso de arquitetura ganhou autonomia – **Curso de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes** – e sua estrutura curricular passou a servir de modelo para as demais escolas brasileiras (ver Tabela 1).

A partir de 1933, quando da regulamentação da profissão, o ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como todo o sistema de organização e representação da profissão, passaram por um período de reorganização e expansão. A criação da **Faculdade Nacional de Arquitetura** (FNA-RJ), em 1945, demarcou simbolicamente o surgimento dos cursos autônomos na área. A **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo** (FAU-USP) foi criada em 1948. Na mesma data, o curso engenheiros-arquitetos da Poli deixou de receber novos alunos, sendo extinto em 1954.

² ABEA, 1977 (a). p.41.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

O Brasil chegou à década de 1970 contando com trinta e uma (31) escolas de Arquitetura e Urbanismo e com duas experiências de formatação de currículo mínimo próprio para os cursos da área (ver Tabela 1).

O Currículo Mínimo de 1962 e apontou para uma visão de formação generalista, única do arquiteto e urbanista. Para tanto, buscou impedir a “fragmentação” da formação do profissional em áreas especializadas e defendeu o aprimoramento e o preparo do arquiteto em setores específicos por meio de atividades complementares ao currículo nacional. O Currículo Mínimo previa a duração dos cursos em 5 anos e dava ênfase especial para o estudo do Projeto, devendo contar com 50% da carga horária dos cursos. Abrangia também o estudo e a prática dos meios de representação e expressão, o estudo teórico das disciplinas científicas de aplicação direta nos projetos de estruturas e dos sistemas e métodos de construção. Assim como o estudo das matérias teóricas indispensáveis à interpretação da Arquitetura como fenômeno cultural e a introdução à prática profissional.

O Currículo Mínimo de 1969, instituído no bojo da Reforma Universitária, estava centrada em novos parâmetros. Os conteúdos e o tempo de duração a serem observados nos cursos foram fixados segundo o conceito de “núcleos de matérias” (considerado o mínimo indispensável para adequada formação profissional) a serem desdobradas em disciplinas. Os conteúdos presentes no documento de 1962, na forma de disciplinas, passaram a ser estruturados em matérias básicas e profissionais. Essa rearticulação, assim como outros itens da norma, visava promover a adequação do ensino de arquitetura e urbanismo às novas formas de organização da Universidade propostas na Reforma Universitária, possibilitando o oferecimento das matérias básicas por meio de Ciclos Básicos, Centros Universitários, etc. O documento de 1969 incluía diversas recomendações sobre biblioteca, estágios e viagens de estudos. As normas para sua aplicação denotavam uma visão tecnocrática e padronizadora, indiferente às dinâmicas de mudanças de procedimentos didático-pedagógicos em andamento nas escolas de Arquitetura e Urbanismo.

Do ponto de vista da criação de cursos, especialmente por instituições privadas, o Currículo Mínimo acabou por se constituir num roteiro facilitador para o cumprimento das formalidades necessárias à autorização de funcionamento e reconhecimento dos novos núcleos de ensino. Deslocou-se o entendimento do currículo, do ponto de vista dos procedimentos educativos, da noção de um todo, para um conjunto integrado de disciplinas e atividades formativas, estruturadas a partir de determinados objetivos. Mais do que um instrumento homogeneizador da qualidade do ensino e da formação profissional, que garantisse um núcleo básico comum aos arquitetos e urbanistas em escala nacional, a observância do Currículo Mínimo foi se reduzindo, na essência, ao atendimento cartorial do disposto nas normas.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

1.2 ARQUITETURA E URBANISMO NA UNB

No simbólico dia 21 de abril de 1960, o presidente Juscelino Kubitschek inaugurou Brasília e, como primeiro ato oficial, assinou mensagem encaminhada à Câmara dos Deputados propondo o estabelecimento da **Fundação Universidade de Brasília** – uma Instituição baseada na integração entre Institutos Centrais (divididos em Departamentos), Faculdades e Órgãos Complementares com o objetivo de consolidar a cidade-capital, promover a cultura nacional e servir de modelo para as demais Universidades.

Criada em 1961³, propunha uma estrutura nova, com cursos preparatórios para todos os alunos (4 semestres), bacharelado (+ 2 semestres), formação especializada de graduação (+ 4 semestres) e estudos de pós-graduação (+ 4 semestres).

Os estudantes de arquitetura e urbanismo iniciavam seus estudos básicos optando entre as disciplinas oferecidas pelos Institutos de Matemática, Física, Química, Geociências, Biologia, Ciências Humanas, Letras e Artes (principalmente neste, organizado e dirigido pelo arquiteto Alcides da Rocha Miranda). Após, passavam a receber o treinamento especializado e profissionalizante na **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo** e no seu órgão complementar, o **Centro de Planejamento Regional** (Ceplan⁴). Por fim, já com o título profissional, poderiam ainda desenvolver estudos de pós-graduação. Os mestrandos eram admitidos como instrutores e colaboravam com o ensino de graduação.

O **Curso de Arquitetura e Urbanismo** da UnB entrou em funcionamento em fevereiro de 1962, tendo Oscar Niemeyer como o seu primeiro coordenador. Seguiu a um currículo desenhado por Edgar Albuquerque Graeff, Ítalo Campofiorito e João Filgueiras Lima (Lelé), com o conteúdo estruturado em três “troncos”: teoria, composição e tecnologia. Os trabalhos então desenvolvidos – por professores, mestrandos e graduandos –, na maioria das vezes, implicavam em projetar e executar as edificações para a Cidade Universitária ou para outros órgãos do governo (numa total integração entre teoria e prática).

O Golpe de 1964, entretanto, veio interromper a experiência de uma nova Universidade, sepultando o projeto imaginado por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Três vezes invadida e constantemente desrespeitada, a Instituição decaiu frente à rotina das perseguições, delações, prisões, afastamentos, demissões e desaparecimentos. De modo que, já em outubro de 1965, 223 docentes pediram demissão de suas funções acadêmicas.

Em decorrência da seqüência de atos violentos e da péssima qualidade de ensino que se estabeleceram, os estudantes optaram por fechar o Curso de Arquitetura e Urbanismo.

³ BRASIL. Lei n. 3998, de 15 de dezembro de 1961. Cria a Fundação Universidade de Brasília.

⁴ Atualmente denominado Centro de Planejamento Oscar Niemeyer.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

A reabertura só ocorreu em outubro de 1968, quando se estabeleceu uma nova geração de professores. No mesmo ano, foi realizado o **Seminário de Revisão e Consolidação dos Planos de Ensino do ICA-FAU** e, a partir de 1969, foram ministrados os novos planos de curso. A estrutura curricular, que permitiu a reestruturação da unidade não respondia ao Currículo Mínimo de 69 (aprovado com a Reforma Universitária), de maneira que uma série de alterações passaram a ocorrer na estrutura didático-pedagógica originalmente estabelecida. Mesmo assim, desde então a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo tem cumprido com sua vocação, atuando ativamente na vida científico-acadêmica nacional e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, por meio de um sólido conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O projeto de 1968 considerou a seguinte organização administrativo-departamental:

Instituto de Artes

- Departamento de Cinema e Fotografia
- Departamento de Música
- Departamento de Expressão e Representação
- Departamento de Teoria e História

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

- Departamento de Projeto
- Departamento de Tecnologia

Em 1975, foi aprovado o **Projeto do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Artes e Arquitetura da UnB**. Cujo objetivo era – sem maiores elaborações teóricas – “formar profissionais para exercício na área de Arquitetura e Urbanismo”. Um projeto pedagógico baseado no trabalho com o “espaço social” em suas diferentes escalas, estudado a partir de três instâncias básicas: a funcional, a formal-simbólica e a construtiva.

O Projeto de 1975 considerou a seguinte organização administrativo-departamental:

- Departamento de Arquitetura
- Departamento de Urbanismo

A estrutura curricular do Projeto Pedagógico de 1975 foi considerada satisfatória até 1989, quando passou a vigorar um novo desenho curricular que finalmente respondia às exigências do Currículo Mínimo do Conselho Federal de Educação de 1969. No entanto, o **Currículo de Graduação de 1989** foi aprovado sem um novo projeto pedagógico. Como consequência, a FAU sentiu necessidade de aprofundar a questão. Acompanhando o processo de discussão nacional sobre o ensino de Arquitetura e Urbanismo, que se desdobrou na realização do Seminário Nacional da Área de Arquitetura e Urbanismo (CEAU) em Brasília (1994) e na aprovação das Diretrizes Curriculares e Conteúdos Mínimos (Portaria nº 1770-MEC/1994), em dezembro de 1995, foi aprovado o projeto de **Reorganização**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Acadêmica e Administrativa da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB que, entre outras medidas, modificou profundamente a estrutura administrativa da unidade e reestruturou os mestrados da FAU.

A estrutura proposta considerou a tradição de discussão de ensino, pesquisa e extensão por meio de colegiados setoriais de disciplinas refletidas nos cursos de graduação e pós-graduação, e criou três departamentos específicos:

- Departamento de Projeto e de Expressão e Representação em Arquitetura e Urbanismo
- Departamento de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo
- Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo

Em 1997 foi realizada uma **Avaliação externa do Curso de Arquitetura e Urbanismo (FAU-UnB)** que apontou algumas contradições entre o currículo adotado na FAU (de 1989) com a Portaria nº 17770-MEC/1994). O momento era novamente de discussão nacional sobre os rumos do ensino de Arquitetura e Urbanismo, uma vez que, o Ministério da Educação havia convocado as instituições para a elaboração das novas Diretrizes Curriculares. Aproveitando rico momento, a FAU aprovou a **Atualização Curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo** em 2003, antecipando-se a aprovação final das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 6-MEC/2006).

Por fim, em 2005 foi realizada a **Avaliação Interna do Curso de Arquitetura e Urbanismo**, bem como a **Pesquisa de Egressos Formados de 1993 a 2002**, documentos que impulsionaram o início formal dos trabalhos de elaboração do **Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB** (2007-2009). Desde então ocorreram três seminários de avaliação e proposição, o que permitiu a montagem da **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO NOTURNO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO⁵

O objetivo básico da educação escolarizada é desenvolver o arquiteto e urbanista como um generalista apto a resolver contradições potenciais entre diferentes requerimentos da arquitetura e urbanismo, respondendo às necessidades de abrigo da sociedade e dos indivíduos, quanto a seus aspectos sociais, culturais, ambientais, éticos e estéticos.

Os arquitetos e urbanistas são profissionais capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação à

⁵ Texto elaborado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo (Resolução nº6, de 2 de fevereiro de 2006).

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

concepção e organização do espaço, ao urbanismo, à construção de edifícios, bem como à conservação e valorização do patrimônio construído, proteção do equilíbrio natural e à utilização racional dos recursos disponíveis. Devem levar avante o processo de construção de uma identidade da arquitetura e urbanismo com seu povo, centrado na afirmação da solidariedade e no exercício da cidadania, e voltado às demandas da sociedade.

O exercício profissional do arquiteto e urbanista no Brasil é regulamentado por lei. A habilitação é única, não havendo modalidades na profissão. Toda a legislação de regulamentação profissional (responsabilidade técnica e social) tem caráter nacional, isto é, os arquitetos e urbanistas podem exercer sua profissão em qualquer parte território nacional, independentemente do local onde fizeram o seu curso.

Compete ao arquiteto e urbanista o exercício das atividades de:

- supervisão,
- orientação técnica,
- coordenação,
- planejamento,
- projetos,
- especificações,
- direção,
- execução de obras,
- ensino,
- assessoria,
- consultoria,
- vistoria,
- perícia e
- avaliação,

desde que referentes a:

- construções;
- conjuntos arquitetônicos e monumentos;
- arquitetura de interiores;
- urbanismo;
- planejamento físico, urbano e regional;
- desenvolvimento urbano e regional;
- paisagismo e trânsito.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

1.4 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE 2006

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo foram instituídas por meio da Resolução nº 6, de 2 de fevereiro de 2006. No entanto, refletem um longo período de discussões e contribuições da área que, pelo menos desde a década de 1990, apresentou contribuições para a construção de uma regulamentação nacional, capaz de garantir padrões mínimos de qualidade.

Segundo a Resolução nº 6, a proposta pedagógica para os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo deverá assegurar a formação de profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, à organização e à construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

O curso deverá estabelecer ações pedagógicas visando ao desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social e terá por princípios:

- a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;
- o uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;
- o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;
- a valorização e a preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

O curso de Arquitetura e Urbanismo deverá ensejar condições para o que futuro arquiteto e urbanista tenha como perfil:

- sólida formação de profissional generalista;
- aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, e o paisagismo;
- conservação e valorização do patrimônio construído;
- proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

O curso de Arquitetura e Urbanismo deverá possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, e de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infra-estrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infra-estrutura urbana;
- a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;
- o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;
- as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
- as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

- regional;
- a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aero-fotogrametria, foto-interpretção e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e noplanejamento urbano e regional.

Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo deverão estar distribuídos em dois núcleos, e um trabalho de curso, recomendando-se sua interpenetrabilidade:

- I - Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação;
- II - Núcleo de Conhecimentos Profissionais;
- III - Trabalho de Curso.

O núcleo de conhecimentos de fundamentação será composto por campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado e será integrado por: Estética e História das Artes; Estudos Sociais e Econômicos; Estudos Ambientais; Desenho e Meios de Representação e Expressão.

O núcleo de conhecimentos profissionais será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do arquiteto e urbanista e ser constituído por: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia.

O Trabalho de Curso será supervisionado por um docente, de modo que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a serem desenvolvidos pelo acadêmico ao longo da realização do último ano do curso.

O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento, e consolidação das técnicas de pesquisa e observará os seguintes preceitos:

- trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente
- relacionado com as atribuições profissionais;
- desenvolvimento sob a supervisão de professores orientadores, escolhidos pelo estudante entre os docentes arquitetos e urbanistas do curso;
- avaliação por uma comissão que inclui, obrigatoriamente, a participação de arquiteto(s) e urbanista(s) não pertencente(s) à própria instituição de ensino, cabendo ao examinando a
- defesa do mesmo perante essa comissão.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

O Estágio Curricular Supervisionado deverá ser concebido como conteúdo curricular obrigatório, cabendo à Instituição de Educação Superior, por seus colegiados acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, contemplando diferentes modalidades de operacionalização.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação.

Tabela 1 – Comparação entre as disciplinas da ENBA de 1931, os currículos mínimos de 1962 e 1969 e as Diretrizes curriculares de 2006			
ENBA 1931	Currículo 1962	Currículo 1969	Currículo 2006
Disciplinas	Matérias	Matérias	Conhecimentos
1. História das belas artes	1. História da arquitetura e da arte	1. Estética, História das artes e, especialmente, da arquitetura	1. Estética e história das artes
2. Arquitetura analítica			
3. Estilo			
4. Matemática superior	2. Cálculo	2. Matemática	
5. Física aplicada às construções	3. Física aplicada	3. Física	
6. Resistência dos Materiais	4. Resistência dos materiais e estabilidade das construções	4. Resistência dos materiais e estabilidade das construções	
7. Modelagem			
8. Desenho	5. Desenho e plástica	5. Desenho e outros meios de expressão	2. Desenho e meios de representação e expressão
		6. Plástica	
9. Geometria descritiva	6. Geometria Descritiva		
10. Teoria da arquitetura	7. Teoria da arquitetura	7. Teoria da arquitetura, Arquitetura brasileira	3. Teoria e história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo
11. Artes aplicadas			
12. Materiais de construção	8. Matérias de construção	8. Matérias de construção, detalhes e técnicas da construção	4. Tecnologia da construção
13. Elementos de construção	12. Técnica de construção		

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

14. Composição de arquitetura	9. Composição arquitetônica, de interiores e de exteriores	9. Planejamento arquitetônico	5. Projeto de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo
	10. Planejamento		
	11. Evolução urbana		
15. Urbanismo			
16. Sistemas e Detalhes de Construção	13. Sistemas estruturais	10. Sistemas estruturais	6. Sistemas estruturais
17. Topografia – Arquitetura Paisagista			7. Topografia
18. Legislação das Construções	14. Legislação, prática profissional e deontologia		
		11. Instalações e Equipamentos	
		12. Higiene da habitação	8. Conforto ambiental
			9. Planejamento urbano e regional
			10. Estudos ambientais
	15. Estudos sociais e econômicos	13. Estudos Sociais	11. Estudos sociais e econômicos
			12. Técnicas retrospectivas
			13. Informática aplicada à arquitetura e urbanismo

2. O CURSO NOTURNO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

2.1 O PROFISSIONAL A SER FORMADO

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo é uma unidade acadêmica da Universidade de Brasília, e tem como finalidade – a partir de uma postura crítica -- o desenvolvimento, a transmissão e a difusão da Arquitetura e Urbanismo, nos seus âmbitos cultural, científico e tecnológico, colocando-os a serviço da sociedade, respeitando os direitos humanos e visando à sustentabilidade do ambiente natural e cultural.

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos preparados para o exercício profissional pleno na área da Arquitetura e Urbanismo.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

O profissional arquiteto e urbanista formado pelo Curso Noturno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, como profissional generalista, deverá ser capaz de:

- Desenvolver pensamento crítico no exercício profissional e transmiti-lo;
- Resolver problemas de organização, qualidade e gerenciamento espacial, em todas as suas escalas e níveis;
- Responder às necessidades espaciais da sociedade e dos indivíduos, quanto a seus aspectos sociais, culturais, ambientais, éticos e estéticos;
- Compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, em relação a suas necessidades espaciais, à conservação e valorização do patrimônio construído, à sustentabilidade ambiental e à utilização racional dos recursos disponíveis;
- Contribuir para a construção/consolidação de uma identidade da arquitetura e urbanismo com seu povo, centrada na afirmação da solidariedade e no exercício da cidadania, e voltado às demandas da sociedade.

2.2 O PERFIL DO CURSO DO CURSO NOTURNO EM ARQUITETURA E URBANISMO

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo é uma unidade acadêmica da Universidade de Brasília, que é parte integrante do projeto da Capital do Brasil.

Localiza-se na Região Centro-Oeste, no Distrito Federal. Está inserida nos centros de decisão do Governo Federal e Distrital (com os seus respectivos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário) e próxima das representações diplomáticas e internacionais (como as embaixadas, consulados, organizações internacionais etc.)

A FAU-UnB situa-se na cidade de Brasília – que compreende um plano piloto (paradigma urbanístico tombado como patrimônio cultural da humanidade) e uma área metropolitana polinucleada que abrange regiões administrativas do Distrito Federal e municípios de outros estados da federação – e tem como vocação contribuir ativamente para seu desenvolvimento no âmbito local, regional e nacional.

A FAU-UnB como escola pública e gratuita de Arquitetura e Urbanismo da Capital Federal, pautando seu projeto político-pedagógico de forma criativa e ética, tem como **objetivos gerais**:

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

- Gerar, manter e difundir uma matriz intelectual crítica, assim como garantir uma práxis comprometida com a qualidade de vida das gerações presentes e futuras;
- Promover o desenvolvimento humanístico e sócio-cultural em todas as suas especificidades, quais sejam, éticas, estéticas, artísticas, científicas e tecnológicas a serem integradas e aplicadas na arquitetura e no urbanismo;
- Colocar seus conhecimentos a serviço da sociedade, respeitando os direitos humanos e visando a preservação do ambiente natural e construído;
- Formar profissionais com pensamento crítico sobre a produção da cidade e do mundo na construção da cidadania;
- Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos preparados para o exercício profissional pleno na área da arquitetura e do urbanismo.
- Ter compromisso permanente com a manutenção da qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão,
- Responder às demandas sociais.
- Formar profissionais capazes de propor e gerir políticas públicas na área de sua atuação e capazes de propor e construir uma arquitetura e uma cidade esteticamente qualificadas e comprometidas com as questões ambientais.
- Pautar-se por ações que primem pela responsabilidade social;
- Lutar por um espaço qualificado em suas escalas local, distrital, regional, metropolitana e nacional;
- Responder às suas especificidades e singularidades.

Ficam assim definidas três matrizes de desenho curricular:

- I. A da formação do artista, projetista e construtor comprometido com a sociedade;**
- II. A da formação do formulador, gestor e avaliador de políticas públicas urbanas e regionais;**
- III. A da formação do cidadão sensível e consciente da necessidade de utilização dos recursos naturais, humanos e culturais.**

3. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Graduação Noturno em Arquitetura e Urbanismo da UnB deverá ter início de 2010, com uma turma de 30 alunos. Os conhecimentos curriculares serão ministrados na forma de *disciplinas* ofertadas nos períodos letivos previstos no calendário acadêmico ou na forma de *atividades complementares* quando comprovadas pelo estudante e aprovadas pela Coordenação do Curso.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Para a integralização curricular estão previstas:

- Disciplinas Obrigatórias
- Disciplinas Obrigatórias Seletivas
- Disciplinas Optativas
- Disciplinas de Módulo Livre
- Atividades Complementares

O controle da integralização curricular será feito pelo sistema de créditos, correspondendo, 1 (um) crédito a 15 (quinze) horas-aula. As matrículas serão semestrais por créditos e as disciplinas ofertadas anualmente.

A duração mínima para a integralização do currículo é de seis anos, neste período o aluno deverá cursar 224 disciplinas obrigatórias com uma carga total 276 créditos e mais uma carga mínima 52 créditos em disciplinas eletivas. Desta maneira, o estudante terá uma formação geral adequada ao exercício profissional.

ARQUITETURA E URBANISMO NOTURNO	
<i>Ainda não reconhecido</i>	
Grau: Arquiteto e Urbanista	
Limite mínimo de permanência (em semestres)	12
Limite máximo de permanência (em semestres)	18
Quantidade de créditos para formatura	276
Quantidade de créditos em disciplinas obrigatórias	224
Quantidade de créditos em obrigatórias seletivas	18
Quantidade de créditos a serem integralizados em disciplinas optativas, de módulo livre ou em atividades complementares	34
Quantidade máxima de créditos em disciplinas de módulo livre	24
Quantidade máxima de créditos em atividades complementares	24

As disciplinas e as atividades complementares serão classificadas, para fins didáticos, em:

- Teóricas
- Práticas de Ateliê ou Laboratório

Nas disciplinas consideradas Teóricas, a relação professor aluno será de um professor para cada trinta alunos (1/30); e nas consideradas Práticas de Ateliê ou Laboratório, de um professor para cada quinze (1/15).

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo respeitará e garantirá a liberdade de cátedra, assegurando a cada professor o direito de desenvolver da maneira que

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

julgar pertinente a **Ementa** curricular que lhe corresponder. Os **Planos de Ensino das Disciplinas** e/ou os **Programas das Atividades Complementares** são os instrumentos onde o professor demonstrará claramente como o conjunto de ações previstas possibilitará a formação do profissional desejado.

Os conteúdos de um determinado campo de conhecimentos poderão ser dispostos, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, individuais ou em equipe, tais como:

- Aulas teóricas, complementadas por conferências e palestras previamente programadas como parte do trabalho didático regular;
- Produção em atelier, experimentação em laboratórios, elaboração de modelos, utilização de computadores, consulta a bibliotecas e a bancos de dados;
- Viagens de estudos para o conhecimento de obras arquitetônicas, de conjuntos históricos, de cidades e regiões que ofereçam soluções de interesse e de unidades de conservação do patrimônio natural;
- Visitas a canteiros de obras, levantamento de campo em edificações e bairros, consultas a arquivos e a instituições, contatos com autoridades de gestão urbana;
- Pesquisas temáticas, bibliográficas e iconográficas, documentação de arquitetura, urbanismo e paisagismo e produção de inventários e bancos de dados; projetos de pesquisa e extensão; emprego de fotografia e vídeo; escritórios-modelo de arquitetura e urbanismo; núcleos de serviços à comunidade;
- Participação em atividades extracurriculares, como encontros, exposições, concursos, premiações, seminários internos ou externos à instituição, bem como sua organização.

Os Planos de Ensino das Disciplinas e/ou os Programas das Atividades Complementares serão elaborados semestralmente e aprovados em reunião conjunta presidida pelo Coordenador do Curso. A reunião terá como objetivo garantir:

- As condições objetivas de oferta de uma determinada Disciplina ou Atividade
- As formas de realização da interdisciplinaridade
- Os modos de integração entre teoria e prática
- As formas de avaliação do ensino e aprendizagem
- As formas de integração entre ensino, pesquisa e extensão
- As formas de integração entre graduação e pós-graduação

O profissional arquiteto e urbanista, basicamente, expressa o resultado de suas atividades:

- **Graficamente** – por meio da argumentação escrita ou simbolicamente desenhada

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

- **Oralmente** – por meio da apresentação verbal
- **Tridimensionalmente** – por meio de maquetes e modelos reais

Ao longo do curso, o futuro profissional deverá, obrigatoriamente, ser preparado e/ou treinado nas três formas de expressão. A maneira como o estudante exercitará tais formas constará obrigatoriamente dos Planos de Ensino das disciplinas e/ou dos Programas das atividades complementares. No entanto, nenhuma disciplina poderá ser desenvolvida sem que – necessariamente – avalie os alunos em, no mínimo, duas das formas de expressão acima listadas.

Os acadêmicos serão avaliados pelos respectivos professores responsáveis pelas disciplinas e/ou atividades complementares. Os critérios para atribuição de menção, número e tipo de avaliações, bem como os respectivos pesos, constarão dos Planos de Ensino das disciplinas e/ou dos Programas das atividades complementares.

Os Planos de Ensino das disciplinas e/ou dos Programas das atividades complementares definirão ainda o número de trabalhos individuais ou em grupo a serem desenvolvidos durante o semestre letivo. No entanto, nenhuma disciplina poderá ser desenvolvida sem que – necessariamente – avalie os alunos em, no mínimo, um trabalho individual.

O Curso de Graduação Noturno em Arquitetura e Urbanismo da UnB está estruturado a partir de três **ciclos formativos** (de Fundamentação, de Profissionalização e de Consolidação) e quatro **cadeias de disciplinas** (de Projeto, de Teoria, de Tecnologia e de Pesquisa e Extensão).

Por meio dos **ciclos** é possível acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ao longo do curso e o conjunto de competências e habilidades por eles desenvolvidas ou adquiridas. Será possível também acompanhar o número de aprovações e reprovações por disciplinas, bem como a evolução dos índices de evasão e retenção no Curso.

A maioria dos chamados Conhecimentos de Fundamentação, conforme definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, estão dispersos e inicialmente trabalhados no **Ciclo de Fundamentação** (um ano/dois semestres): conhecimentos ou conteúdos de estética e história das artes, estudos sociais e econômicos, estudos ambientais, desenho e meios de representação e expressão.

O **Ciclo de Profissionalização** (três anos/seis semestres) engloba e organiza os denominados Conhecimentos Profissionalizantes das Diretrizes, “composto por campos de saber destinado à caracterização da identidade profissional”, ou seja, teoria e história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo; tecnologia da construção; sistemas estruturais; conforto ambiental; técnicas retrospectivas; informática aplicada e topografia.

O **Ciclo de Consolidação** (dois anos/quatro semestres) abarca as disciplinas de finalização de cadeias ou atividades avaliativas das competências e habilidades

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

adquiridas, e concentra os trabalhos finais de Teoria, Tecnologia e Projeto; o projetos integrados 8 e 9; o estágio curricular supervisionado e o Trabalho de Curso (conforme exigido pelas Diretrizes).

Já por meio das **cadeias**, busca-se estabelecer mecanismo de controle e avaliação do grau de relação e integração das diferentes disciplinas obrigatórias ofertadas. Os ciclos são fundamentais para o estabelecimento dos diferentes graus de hierarquia entre os conhecimentos, as disciplinas e os conteúdos trabalhados (hierarquizados e distribuídas ao longo de dez semestres letivos e organizadas em quatro cadeias).

A **Cadeia de Projeto** (Introdução + doze disciplinas) articula os conhecimentos oriundos das áreas de arquitetura, urbanismo, paisagismo, conforto ambiental e expressão e representação.

A **Cadeia de Teoria** (Introdução + oito disciplinas) engloba os conhecimentos de estética e teoria, história e crítica da arquitetura e urbanismo.

A **Cadeia de Tecnologia** (Introdução + oito disciplinas) trabalha com os conhecimentos de estruturas e construção.

As cadeias de Projeto, Teoria e Tecnologia, já no **Ciclo de Consolidação** e articuladas com a **Cadeia de Pesquisa e Extensão**, dispõem de atividades de avaliação e conclusão como o Trabalho Final de Projeto, o Trabalho Final de Teoria e o Trabalho Final de Tecnologia, todos anteriores ao Trabalho de Curso.

Por sua vez, a **Cadeia de Pesquisa e Extensão** (Introdução + dois seminários + o estágio curricular supervisionado + as atividades complementares de pesquisa e extensão) estabelece as condições para uma sólida integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, temos o Trabalho de Curso, componente curricular obrigatório, desenvolvido como atividade de síntese (conforme exigido pelas Diretrizes).

CICLO DE FUNDAMENTAÇÃO

1º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Introdução ao Projeto	000-000-016	DAU
Introdução a Arquitetura e Urbanismo	000-000-004	THAU-154008
Introdução à Tecnologia	000-000-004	DAU
Introdução à Pesquisa e à Extensão	000-000-004	DAU

2º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 1	000-000-012	DAU

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Geometria Construtiva	000-000-004	PRO-154628
Estética 1	000-000-004	DAU
Topografia	000-000-004	IGD-112984
Seminário de Pesquisa e Extensão: Estudos Ambientais	000-000-002	DAU

CICLO DE PROFISSIONALIZAÇÃO

3º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 2	000-000-012	DAU
Teoria, História e Crítica 1	000-000-004	DAU
Sistemas Estruturais 1	000-000-008	TEC-154687
Seminário de Pesquisa e Extensão: Estudos Sociais	000-000-002	DAU

4º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 3	000-000-012	DAU
Teoria, História e Crítica 2	000-000-004	DAU
Sistemas Estruturais 2	000-000-008	TEC-154695
Materiais de Construção	000-000-002	ENC-166952

5º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 4	000-000-012	DAU
Teoria, História e Crítica 3	000-000-004	DAU
Sistemas Estruturais 3	000-000-004	TEC-154717
Técnicas Construtivas	000-000-004	TEC-154423
Estética 2	000-000-004	DAU

6º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 5	000-000-012	DAU
Teoria, História e Crítica 4	000-000-004	DAU
Sistemas Estruturais	000-000-008	TEC-154687
Instalações e Equipamentos	000-000-004	TEC-154091
Computação gráfica aplicada	000-000-004	PRO-155292

7º Semestre		
--------------------	--	--

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Disciplina	Créditos	Código
Projeto 6	000-000-012	DAU
Teoria, História e Crítica 5	000-000-004	DAU
Planejamento Urbano	000-000-004	DAU
Infra-Estrutura Urbana	000-000-004	TEC-155322

8º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 7	000-000-012	DAU
Planejamento Urbano Regional	000-000-004	DAU

CICLO DE CONSOLIDAÇÃO

9º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 8	000-000-008	DAU

10º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Projeto 9	000-000-008	DAU
Trabalho Final de Teoria	000-000-002	THAU-154814
Trabalho Final de Tecnologia	000-000-002	DAU

11º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Trabalho Final de Projeto	000-000-002	DAU

12º Semestre		
Disciplina	Créditos	Código
Trabalho de Curso	000-000-002	DAU

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

3.1 GRADE CURRICULAR E FLUXO

A tabela apresenta a seguir mostra o conjunto de disciplinas numa visão compacta

sem.	CICLO FUNDAMENTAÇÃO		CICLO PROFISSIONALIZANTE						CICLO CONSOLIDAÇÃO			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PRO	IP	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	TFP	TC
		GC				CA	PU	PUR				
TEO	IAU	E1				E2	GU			TFT		
			T1	T2	T3	T4	T5					
TEC	IT	TO		MC	TC	IE	IEU		TFTC			
			SE1	SE2	SE3	SE4						
PE	IPE	S1	S2					EC				
anos	1		2		3		4		5		6	

3.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Código	Nome	Créditos
DAU	Introdução ao Projeto	16
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos como resposta a situações arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas simples predeterminadas. Tema livre. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de estudo preliminar. Apresentação com ênfase no desenho à mão livre e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 1	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos como resposta a situações arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas simples, predeterminadas. Tema livre. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os diferentes aspectos envolvidos. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de estudo preliminar. Apresentação com ênfase no desenho técnico à mão livre e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 2	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema da Residência Unifamiliar em lote urbano. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo da Escala Residencial de Brasília. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no desenho técnico à mão livre e na elaboração de perspectivas e</p>		

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

maquetes.

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 3	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema da Residência Multifamiliar em superquadra. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo da Escala Residencial de Brasília. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no desenho técnico à mão livre e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 4	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema do Edifício Público em superquadra. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo da relação entre as Superquadras de Brasília e as diferentes escalas de uma cidade. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no desenho à mão livre, no uso da computação gráfica e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 5	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema do Edifício Público. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo da relação entre as diferentes escalas e zonas de um bairro, uma região administrativa ou cidade. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no desenho à mão livre, no uso da computação gráfica e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 6	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema do Edifício de uso público de propriedade privada. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo de Planos Diretores. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no desenho à mão livre, no uso da computação gráfica e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 7	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema da Intervenção no espaço pré-existente para a sua preservação e qualificação. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo de monumentos arquitetônicos, sítios urbanos e paisagens com valor cultural-patrimonial. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no desenho à mão livre, no uso da computação gráfica e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 8	12
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema da Urbanização e acesso à moradia. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo de sistemas de racionalização e industrialização da construção; parcelamento do solo e elaboração de parques urbanos. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no desenho à mão livre, no uso da computação gráfica e na elaboração de perspectivas e maquetes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Projeto 9	8
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos arquitetônico, urbanístico e paisagístico como resposta a situações relacionadas com o tema da Urbanização e acesso à moradia. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Estudo de sistemas de racionalização e industrialização da construção; parcelamento do solo e elaboração de parques urbanos. Análise de espaços existentes. Desenvolvimento em nível de projeto executivo. Apresentação com ênfase no uso da computação gráfica e uso das normas.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Trabalho Final de Projeto	2
<p>Ementa: Prática de projeto como resposta a situações relacionadas com um Tema de livre escolha do aluno. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Desenvolvimento em nível de anteprojeto. Apresentação com ênfase no uso da computação gráfica, elaboração de perspectivas e maquetes e no respeito às normas técnicas.</p>		

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Código	Nome	Créditos
DAU	Trabalho de Curso	2
<p>Ementa: Prática de projeto como resposta a situações relacionadas com o Tema Livre, desenvolvido pelo aluno no Trabalho de Curso 1. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Desenvolvimento em nível de projeto executivo. Apresentação com ênfase no uso da computação gráfica, elaboração de perspectivas e maquetes e no respeito às normas técnicas.</p>		

Código	Nome	Créditos
PRO-154628	Geometria Construtiva	4
<p>Ementa: Prática intensiva de estudo, análise e construção das formas geométricas básicas bi e tridimensionais e suas aplicações como suporte da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo.</p>		

Código	Nome	Créditos
PRO-155292	Computação Gráfica Aplicada	4
<p>Ementa: Conceitos básicos em microinformática. Fundamentos de sistemas operacionais. Conceitos básicos em computação gráfica e suas aplicações em CAD. Conceitos, comandos, funções e utilização de sistema de desenho assistido por computador. Metodologia de desenvolvimento de projetos em sistemas assistidos por computador. Criação, armazenamento e manipulação de desenhos bi e tridimensionais. Elaboração de biblioteca de símbolos. Desenvolvimento de projeto final.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Planejamento Urbano 1	4
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos como resposta a situações relacionadas com o tema do Planejamento Urbano. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os diferentes aspectos envolvidos. Estudo das teorias, técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano. Análise projetos existentes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Planejamento Urbano 2	4
<p>Ementa: Prática intensiva de projetos como resposta a situações relacionadas com o tema do Planejamento Urbano Regional. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os diferentes aspectos envolvidos. Estudo das teorias, técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano regional. Análise projetos existentes.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Introdução à Arquitetura e	4

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

	Urbanismo	
<p>Ementa: Estudo dos conceitos fundamentais do campo da Arquitetura e Urbanismo e a compreensão da função social da profissão, tendo como princípios a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos; a qualidade estética dos espaços projetados; a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade; o uso da tecnologia em respeito às necessidades das comunidades; o equilíbrio e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído; e a valorização e preservação do patrimônio cultural.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Teoria, História e Crítica 1	4
<p>Ementa: Estudo dos diferentes momentos de produção cultural, arquitetônica, urbanística e paisagística, durante a Idade Antiga e a Idade Média Ocidental (dos primórdios de civilização até a queda de Constantinopla, em 1453). Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Teoria, História e Crítica 2	4
<p>Ementa: Estudo dos diferentes momentos de produção cultural, arquitetônica, urbanística e paisagística, durante a Idade Moderna Ocidental (da queda de Constantinopla, em 1453, até a Revolução Francesa, em 1789). Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Ênfase para o Brasil.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Teoria, História e Crítica 3	4
<p>Ementa: Estudo dos diferentes momentos de produção cultural, arquitetônica, urbanística e paisagística, durante a Idade Contemporânea (da Revolução Francesa, em 1789, até a I Guerra Mundial, de 1914-1918). Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Ênfase para o Brasil.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Teoria, História e Crítica 4	4
<p>Ementa: Estudo dos diferentes momentos de produção cultural, arquitetônica, urbanística e paisagística, durante a Idade Contemporânea: Primeira metade do Século XX (da I Guerra Mundial, de 1914-1918, até a inauguração de Brasília, em 1960). Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos</p>		

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

envolvidos. Ênfase para o Brasil.

Código	Nome	Créditos
DAU	Teoria, História e Crítica 5	4

Ementa: Estudo dos diferentes momentos de produção cultural, arquitetônica, urbanística e paisagística, durante a **Idade Contemporânea: Atualidade** (da inauguração de Brasília, em 1960, aos dias de hoje. Tratamento do tema na sua totalidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos, funcionais, estéticos, teóricos e tecnológicos envolvidos. Ênfase para o Brasil.

Código	Nome	Créditos
DAU	Estética 1	4

Ementa:

Código	Nome	Créditos
DAU	Estética 2	4

Ementa:

Código	Nome	Créditos
DAU	Infra-estrutura urbana	4

Ementa:

Código	Nome	Créditos
DAU	Trabalho Final de Teoria	2

Ementa: Elaboração de produto teórico como resposta a situações relacionadas com um **Tema de livre** de escolha do aluno. Trabalho orientado, com base em pesquisa bibliográfica e/ou levantamento de campo visando à sistematização de informações e a análise teórica ou histórica do tema. Apresentação com ênfase na linguagem escrita e no respeito às normas técnicas.

Código	Nome	Créditos
DAU	Introdução à Tecnologia	4

Ementa:

Código	Nome	Créditos
DAU	Sistemas Estruturais 1	8

Ementa: Estudo dos **Sistemas Estruturais:** morfologia, tipologia e interação com os espaços arquitetônicos. Ênfase para carregamento e estática das estruturas isostáticas; lançamento estrutural; treliças planas e vigas; determinação de reações, esforços e pré-dimensionamento; flexão e propriedades geométricas das seções, verificação de barras submetidas a esforços normais e de flexão.

Código	Nome	Créditos
--------	------	----------

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

DAU	Sistema Estruturais 2	8
<p>Ementa: Estudo do concreto armado como Sistema Estrutural. Conhecimento das possibilidades do uso estrutural do concreto armado, inserindo-o na história da tecnologia das edificações. Análise da composição do concreto (traços) e do aço (tipos) empregados. Dimensionamento dos elementos estruturais: lajes, vigas, pilares e fundações. Ênfase para o projetar e o detalhar utilizando o concreto como material estrutural.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Sistema Estruturais 3	4
<p>Ementa: Estudo do aço como Sistema Estrutural. Conhecimento das possibilidades do uso estrutural do aço, inserindo-o na história da tecnologia das edificações. Análise da composição dos tipos de aço empregados. Dimensionamento dos elementos estruturais: vigas e pilares. Ênfase para o projetar e o detalhar utilizando o aço como material estrutural.</p>		

Código	Nome	Créditos
DAU	Sistema Estruturais 4	4
<p>Ementa: Estudo da madeira como Sistema Estrutural. Conhecimento das possibilidades do uso estrutural da madeira, inserindo-a na história da tecnologia das edificações. Análise da composição dos tipos de madeira empregados. Dimensionamento dos elementos estruturais: vigas e pilares. Ênfase para o projetar e o detalhar utilizando a madeira como material estrutural.</p>		

Código	Nome	Créditos
IGD-112984	Topografia	4
<p>Ementa: Estudo dos procedimentos de elaboração e interpretação de levantamentos topográficos. Conhecimento do instrumental disponível para o trato das questões pertinentes, bem como para a utilização de aerofotogrametria, foto-interpretação e sensoriamento remoto quando necessários para o desenvolvimento de projetos de arquitetura, de urbanismo, de paisagismo, e de planejamento urbano e regional.</p>		

Código	Nome	Créditos
ENC-166952	Materiais de Construção	4
<p>Ementa: Estudo dos materiais de construção, suas propriedades físicas, mecânicas e sua respectiva normalização. Ênfase nos métodos de controle de qualidade do concreto, aço, madeira, vidros, tintas, cerâmicas etc.</p>		

Código	Nome	Créditos
TEC-154091	Instalações e Equipamentos	4
<p>Ementa: Estudo das instalações prediais elétricas, hidráulicas, sanitárias,</p>		

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

telefônicas, entre outras. Ênfase na relação e integração dos diferentes projetos entre si.

Código	Nome	Créditos
TEC-154423	Técnicas de Construção	4
Ementa: Estudo das diferentes etapas de materialização das edificações e as interações entre a obra e os diferentes projetos necessários para a sua execução.		

Código	Nome	Créditos
DAU	Trabalho Final de Tecnologia	2
Ementa: Elaboração de produto teórico ou técnico como resposta a situações relacionadas com um Tema de livre de escolha do aluno. Trabalho orientado, com base em pesquisa bibliográfica e/ou levantamento de campo visando à sistematização de informações e a análise técnica do tema. Apresentação com ênfase na linguagem escrita e no respeito às normas técnicas.		

Código	Nome	Créditos
DAU	Introdução à Pesquisa e a Extensão	2
Ementa: Conjunto de atividades de formação, programados e orientados, apresentadas e discutidas na forma de Seminários, que tratam e exploram diferentes questões relacionadas com a Pesquisa e a Extensão na UnB.		

Código	Nome	Créditos
DAU	Seminário de Pesquisa e Extensão: Estudos Ambientais	2
Ementa: Conjunto de atividades de formação, programados e orientados, apresentadas e discutidas na forma de Seminários, que tratam e exploram diferentes questões relacionadas com os Estudos Ambientais .		

Código	Nome	Créditos
DAU	Seminário de Pesquisa Extensão: Estudos Sociais	2
Ementa: Conjunto de atividades de formação, programados e orientados, apresentadas e discutidas na forma de Seminários, que tratam e exploram diferentes questões relacionadas com os Estudos Sociais .		

3.4 DIRETRIZES CURRICULARES X DISCIPLINAS DO CURSO NOTURNO DE ARQUITETURA E URBANISMO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

Competências e Habilidades		Disciplinas Propostas
a)	o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído	Seminário de Pesquisa Extensão: Estudos Sociais Introdução à Arquitetura e Urbanismo Introdução à Pesquisa e Extensão
b)	a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável	Seminário de Pesquisa e Extensão: Estudos Ambientais Introdução à Arquitetura e Urbanismo Introdução à Pesquisa e Extensão
c)	as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, e de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários	Introdução ao Projeto Introdução à Arquitetura e Urbanismo Introdução à Tecnologia Introdução à Pesquisa e Extensão Projeto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 Geometria Construtiva Planejamento Urbano Planejamento Urbano Regional Materiais de Construção Instalações e Equipamentos Técnicas de Construção Trabalho Final de Projeto Trabalho Final de Teoria Trabalho Final de Tecnologia Topografia
d)	o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo	Introdução à Arquitetura e Urbanismo Teoria, História e Crítica 1, 2, 3, 4 e 5 Estética 1 e 2 Introdução à Pesquisa e Extensão Trabalho Final de Teoria
e)	os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa	Introdução à Arquitetura e Urbanismo Teoria, História e Crítica 1, 2, 3, 4 e 5 Estética 1 e 2 Introdução à Pesquisa e Extensão Trabalho Final de Teoria

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

f)	o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infra-estrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional	Seminário de Pesquisa Extensão: Estudos Sociais Seminário de Pesquisa Extensão: Estudos Ambientais Introdução à Pesquisa e Extensão Projeto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 Planejamento Urbano Planejamento Urbano Regional Topografia
g)	os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infra-estrutura urbana	Introdução ao Projeto Introdução à Arquitetura e Urbanismo Introdução à Tecnologia Introdução à Pesquisa e Extensão Materiais de Construção Instalações e Equipamentos Técnicas de Construção Trabalho Final de Tecnologia Topografia
h)	a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações	Introdução à Tecnologia Sistemas estruturais 1, 2, 3, e 4 Trabalho Final de Tecnologia
i)	o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas	Introdução ao Projeto Introdução à Arquitetura e Urbanismo Introdução à Tecnologia Introdução à Pesquisa e Extensão Projeto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9
j)	as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades	Introdução ao Projeto Introdução à Arquitetura e Urbanismo Introdução à Tecnologia Introdução à Pesquisa e Extensão Projeto 7
k)	as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros	Introdução ao Projeto Projeto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 Geometria Construtiva

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO - NOTURNO

	meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais	
l)	o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional	Projeto 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9
m)	a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aero-fotogrametria, foto-interpretção e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional	Topografia

4. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL

4.1 APOIO ADMINISTRATIVO

4.2 LABORATÓRIOS

- **LACAN** – Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética
- **LACIS** – Laboratório do Ambiente Construído, Inclusão e Sustentabilidade
- **LASUS** – Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo
- **LABCON** – Laboratório de Tecnologia da Construção
- **LECOMP** – Laboratório de Estudos Computacionais em Projeto
- **LEPAC** – Laboratório de Ensino de Projeto Assistido por Computador
- **MAQUETARIA** – Laboratório de Modelo Reduzido
- **CEDIARTE** – Centro de documentação Edgard Graeff

5. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

5.1 DOCENTES

CADEIA	Número de docentes 1º momento	Número de docentes 2º momento
Projeto	10	3
Teoria	3	1
Tecnologia	3	1
Pesquisa e Extensão	1	1
TOTAL PARCIAL	17	6
TOTAL	23	

5.2 TECNICOS-ADMINISTRATIVOS

